



MEMORIAL DESCRITIVO – QUADRA - CENTRO DE TREINAMENTO DE VOLEIBOL

1. DOS SERVIÇOS PRELIMINARES

Anteriormente ao início de obra serão realizadas a limpeza do terreno, e a conformação do local aonde será aplicada a estrutura.

Posteriormente realizada a locação com os pontaletes e tábuas.

Para cercamento da obra será utilizado tapumes, oferecendo assim privacidade e maior segurança dentro da obra.

2. DOS EQUIPAMENTOS E LOCAÇÕES

Deverá ser locado andaime para auxílio da execução dos respaldos e estruturas de concretagem de níveis mais altos, esse equipamento também auxiliará em diversas situações executivas da obra, como chapisco, reboco, emassamento e pintura.

3. DAS FUNDAÇÕES.

3.1. DAS ESTACAS

Primeiramente será feita a escavação das estacas de forma mecanizada em profundidade de 5,60 m, sendo 0,60 m do bloco e 5,00 m de estaca em diâmetro de 0,30 m, logo após sua armação e concretagem com concreto usinado com uso de bombeamento para evitar o desagregamento do material que compõe o concreto, sua resistência mínima deve atender com o FCK entre 25 e 30 MPA.

3.2. DOS BLOCOS

Após cura necessária será realizada a escavação dos blocos de forma manual a fim de evitar danos nas estacas já locadas, após escavados e regularizados será necessária a execução do arrasamento da ponta das estacas com o intuito de ajustar a armação e execução do bloco, as estacas devem ser arrasadas de modo que sua ferragem seja mantida como arranque para relação bloco/estaca.

Posteriormente deverá ser executada uma camada de lastro em espessura de 5 cm para regularização da base, e para obtenha melhor proteção do aço e que se evite problemas de infiltração no bloco.

Por fim realizada a armação dos blocos de acordo com o projeto estrutural e realizada sua concretagem com concreto usinado com uso de bombeamento para evitar o desagregamento do material que compõe o concreto, sua resistência mínima deve atender com o FCK entre 25 e 30 MPA.

3.3. DAS BALDRAMES

As Baldrame serão escavadas de forma mecanizada, a largura de suas valas será maior que a largura final da viga para que se tenha espaço para aplicação das fôrmas e posterior aplicação da sua impermeabilização em suas faces laterais.

Posterior a escavação serão locadas as formas e aplicada a camada de concreto magro no fundo da vala, de preferência já dentro da forma para que se mantenha dentro do perímetro de largura da viga, após cura do lastro inserida sua armadura realizada de acordo com projeto e realizada sua concretagem com concreto usinado com uso de bombeamento para evitar o desagregamento do material que compõe o concreto, sua resistência mínima deve atender com o FCK entre 25 e 30 MPA.

Importante que sua concretagem deve ser realizada juntamente aos blocos para que sua relação aço/concreto seja correta, para que o engaste das estruturas sejam de boa qualidade e para que tenha garantia de que a estrutura da fundação irá trabalhar de modo global.

3.4. DA IMPERMEABILIZAÇÃO

Executada com emulsão asfáltica, aplicada nas faces laterais e face superior das vigas baldrame e blocos para que se evite problemas de infiltração nas paredes de vedação.

4. DA SUPERESTRUTURA

4.1. PILARES DE CONCRETO

A partir da concretagem do bloco, serão deixadas as esperas para amarração da ferragem dos pilares, após sua armação será realizada a locação das ferragens com o espaçamento adequado para proteção da armadura e aplicação das suas fôrmas, lembrando que as vigas respaldos também deveram já estar posicionadas em espera para concretagem, posteriormente realizada sua concretagem com concreto usinado com uso de bombeamento para evitar o desagregamento do material que compõe o concreto, sua resistência mínima deve atender com o FCK de 25 MPA.

4.2. VIGAS RESPALDO

Deverão ser locadas juntamente com os pilares, após armação dos pilares, também realizar a locação e armação das armaduras para que se garanta boa proteção e aplicação das fôrmas das respaldos para que sejam concretadas juntamente, de modo que a estrutura seja inteira e trabalhe de forma global, posteriormente realizada sua concretagem com concreto usinado com uso de bombeamento para evitar o desagregamento do material que compõe o concreto, sua resistência mínima deve atender com o FCK de 25 MPA.

5. DAS ESTRUTURAS METÁLICAS

5.1. DOS FIXADORES E CHUMBADORES.

Os fixadores e chumbadores devem ser locados após concretagem do bloco, ainda enquanto a massa se apresenta maleável, o item é executado com barras redondas de aço em diâmetro de 19 mm para seus ganchos, esses soldados em chapas de aço e deixadas esperas para futura fixação dos pilares.

5.2. DOS PILARES METÁLICOS

Com o uso de Aço ASTM A36, executado em seus Banzos Principais Perfis do Tipo U e em suas diagonais e também reforços Perfis Cantoneiras (Tipo L), suas dimensões e diâmetros devem seguir de acordo com projeto estrutural metálico apresentado.

Importante descrever que esses pilares aproveitarão de seus reforços também para que se realize uma boa relação de aço e concreto para que se evite fissuras aparentes entre as ligações das paredes de alvenaria e os pilares metálicos.

Barras de aço #8.00 mm serão soldadas em pontos dentro do reforço para que se auxilie também na relação.

5.3.DAS VIGAS METÁLICAS

Com o uso de Aço ASTM A36, executado em seus Banzos Principais Perfis do Tipo U e em suas diagonais e também reforços Perfis Cantoneiras (Tipo L), suas dimensões e diâmetros devem seguir de acordo com projeto estrutural metálico apresentado.

6. DA COBERTURA

6.1. TRAMA

A trama será executada com o uso de Aço ASTM A36, em Perfil tipo C, suas dimensões e diâmetros devem seguir de acordo com projeto estrutural metálico apresentado.

6.2. TELHAMENTO

Executado com telha trapezoidal do tipo metálica, sendo em duas águas, fixadas em parafusos autobrochantes e sendo aplicado a vedação aonde foram perfurados para que se evite goteiras.

6.3. CALHAS

Aplicadas em ambas as águas da quadra, realizadas em chapa de alumínio, tendo 4 tubos de queda para cada calha em diâmetro de 150 mm, suas dimensões devem seguir de acordo com detalhamentos apresentados em projeto.

7. DO CONTRAPISO E REVESTIMENTOS

O contrapiso terá sua execução da seguinte forma, executado o apiloamento e compactação do solo aonde receberá o piso de concreto, terá sua espessura final de 8 cm e será armado com tela Q-92 para garantir sua resistência e que se evite trincas.

Acima será executado o piso em Granilite com execução de juntas, lixamento e resinamento.

8. SISTEMAS DE VEDAÇÃO

8.1. ALVENARIA CERÂMICA

Aplicada nas faces de frente e fundo da quadra, aonde se faz o uso de estruturas de concreto, realizada com blocos cerâmicos comuns da nossa região no tamanho de 9x14x19 cm, no qual após seu assentamento será realizado seu chapisco, emboço e por fim reboco dando acabamento a superfície.

8.2. ALVENARIA DE BLOCOS ESTRUTURAIS

Visto a altura a ser atingida e o grande vão entre cada pilar metálico, se faz a necessidade de uso de blocos estruturais, esses sendo em tamanhos 19x19x39, devidamente concretado e armados conforme projeto apresentado, aplicando-se também a relação aço e concreto usando o auxílio das barras de aço de espera e os reforços das cantoneiras.

Posteriormente o seu assentamento será realizado um pequeno reboco para dar acabamento a vedação.

9. PINTURAS E ACABAMENTOS

9.1. PINTURA METÁLICA

Como fundo protetor e anticorrosivo será aplicada a primeira demão em zarcão posteriormente para maior durabilidade e resistência aplicada duas demãos de tinta esmalte sintético ou própria para estruturas do tipo metálica.

9.2. FUNDO SELADOR

Nas alvenarias será aplicado anterior ao emassamento fundo selador acrílico para melhor impermeabilização do revestimento (pintura látex ou acrílica).

9.3. EMASSAMENTO

Em ambiente interno será utilizado Massa Corrida, já externamente será utilizada a Massa Acrílica a qual apresenta maior resistência às intempéries como sol e umidade, ambas devem ser devidamente aplicadas em duas demãos e lixadas de forma que se apresente bom acabamento e bem regularizada para posterior execução das pinturas.

9.4. PINTURA DAS VEDAÇÕES

Em ambiente interno será utilizado Tinta látex, já externamente será utilizada a Tinta Acrílica a qual apresenta maior resistência às intempéries como sol e umidade, ambas devem ser devidamente aplicadas em duas demãos de forma que se apresente bom acabamento, sem manchas, diferenças entre tonalidades e bem regularizada.

10. DAS ESQUADRIAS

10.1. COBOGÓS

Em faces da frente e fundo será realizado o uso de cobogós para melhor ventilação em formato de veneziana para que não ocorra a possibilidade de que gotículas relacionadas a chuva não escorram para dentro da estrutura.

10.2. GRADIL

Acima da vedação estrutural para auxílio da ventilação serão executadas grades em pequenos espaçamentos para que não tenha a possibilidade de entrada de aves na estrutura e que mantenha a circulação cruzada.

10.3. PORTÕES

Serão executados dois portões de chapa de aço do tipo de correr em face do fundo e um na face lateral de entrada.

11. DO SISTEMA HIDRÁULICO

Executada através de tubos e conexões de PVC soldável, deverá realizado no início da obra para ponto de uso de água, já deve ser locado com o intuito de deixar uma espera de alimentação para um bebedouro interno posterior a sua execução.

12. DO SISTEMA DE DRENAGEM INTERNO

É Executada através de tubos e conexões de PVC de esgoto juntamente com caixas coletores em alvenaria e ralos em aço que são interligadas e seu escoamento vai para parte externa, deve-se seguir as dimensões e detalhamentos demonstrados em projeto.

13. DO SISTEMA ELÉTRICO

Primeiramente executado o ponto de energia sendo o assentamento do poste e interligação no quadro padrão.

A partir do quadro segue sua rota dentro dos eletrodutos enterrados, para o quadro de distribuição, durante o trajeto se faz o uso de caixas de inspeção elétricas para facilitar as manutenções e execução do serviço.

Em quadro se dispõe os disjuntores relacionados ao funcionamento geral, iluminação, e tomadas, acompanham também o Disjuntor Residual e os dispositivos de Surto.

Do quadro se distribui para as tomadas de uso geral, para iluminação de emergências, e para a iluminação dos Refletores.

Para demais especificações consultar o projeto e detalhamentos.

14. DAS DEMAIS SITUAÇÕES QUE PODEM OCORRER DURANTE EXECUÇÃO

É comum que durante execuções de obras aconteça alguma discrepância ou necessidade de ajuste executivo.

Qualquer necessidade de ajuste dentro da obra, seja relacionada ao tipo de material, formato executivo, dúvidas ou demais situações, a empresa contratada deverá entrar em contato com a equipe de fiscalização para que entrem em acordo adequado dentro das normas e leis municipais de Rolim de Moura.



Documento assinado digitalmente
VLADIMIR LUIS CARDOSO DE ALMEIDA
Data: 16/04/2025 14:28:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Responsável Técnico: Vladimir L. C. de Almeida

Engenheiro Civil

CREA:17919D-RO